

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: QUAL O PAPEL DO ENFERMEIRO?

**Relatoria:** Evelin de Oliveira Pantoja  
Mayara Annanda Oliveira Neves Kimura  
Joana Wanderley Corrêa

**Autores:** Izabel Picanço Carneiro  
Wendy Jamile da Silva do Nascimento  
Laiz caldas dos Santos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O câncer do colo do útero (CCU) é um problema grave de saúde pública, porém é evitável, sendo em geral associado a certos tipos de Papilomavírus Humano (HPV). Com maior incidência na região Norte (26,24/100 mil), em segundo lugar na região Nordeste (16,10/100 mil), em terceiro Centro-Oeste (12,35/100 mil), em quarto lugar região Sul (12,60/100 mil) e em quinto região Sudeste (8,61/100 mil). O que evidencia o papel primordial do enfermeiro para a prevenção e detecção de tal agravo, por meio de ações, orientando sobre a importância das mulheres realizarem os exames preventivos e diagnósticos, por ser uma doença de evolução lenta e por exercer um impacto importante nas altas taxas de prevalência e na morbimortalidade em mulheres na fase produtiva de suas vidas. Objetivos: Identificar nas produções científicas qual a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos publicados na Biblioteca virtual da Saúde e Scielo, no período de 2016 a 2021, nos idiomas português e inglês. Como descritores utilizou-se: cuidados de enfermagem, neoplasias de colo do útero, saúde da mulher. Sendo contabilizados 12 artigos para a amostra final do estudo. Resultados: a enfermagem atua desde o início no processo educativo, passando pela coleta, até a entrega do resultado do exame, destacando assim a importância do enfermeiro que contribui de diversas formas para prevenção, para a população feminina não ser surpreendida pela doença. Logo, o enfermeiro age como precursor da promoção e prevenção, levando conhecimento sobre o CCU, através das ações preventivas. O enfermeiro é o profissional qualificado que pode orientar e realizar o exame Papanicolau, visto que tem essa proximidade junto às usuárias, podendo já conscientizar quanto ao exame e eficácia do mesmo, colaborando para que a mulher realize, nesse sentido ajudando-a quebrar o preconceito, timidez e insegurança, visando a descoberta precocemente e o tratamento eficaz. Conclusão: Portanto, o enfermeiro tem um papel fundamental na prevenção da patologia com atendimento humanizado, realizando o respectivo acompanhamento, devido a experiências traumáticas dessas mulheres. Sendo assim, o enfermeiro deve manter-se sempre atualizado e conhecer as dificuldades para poder conscientizar sobre os benefícios da prevenção e oferecer melhor assistência a respeito da doença.